

PERFIL DOS ARTIGOS SOBRE CONTROLADORIA PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE

PROFILE OF THE ARTICLES ON CONTROLLERSHIP PUBLISHED IN NATIONAL ACCOUNTING JOURNALS

FABIA JAIANY VIANA DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (RN)

CELIO DA COSTA BARROS

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (RN)

ANEIDE OLIVEIRA ARAUJO

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (RN)

MAURÍCIO CORRÊA DA SILVA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (RN)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar e analisar o perfil dos artigos sobre Controladoria, publicados nos periódicos de contabilidade que utilizam o SEER. Foram utilizadas as pesquisas descritiva, bibliográfica e qualitativa. A coleta de dados foi desenvolvida a partir da análise dos artigos publicados nos periódicos de contabilidade nacionais com estrato CAPES que utilizam o Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER). O requisito utilizado para a seleção do artigo foi o de conter a palavra Controladoria no título, no resumo ou nas palavras-chave. Os resultados revelaram que 49 artigos relacionados à Controladoria foram encontrados dentre os 1.665 artigos analisados e que a Revista Contabilidade & Finanças foi aquela que mais publicou sobre essa temática. Constatou-se, ainda, a predominância de artigos com natureza qualitativa, com referências brasileiras e que apresentaram como principais temas: Gestão Organizacional e a Pesquisa em Contabilidade como as Funções da Controladoria e Sistemas de Informação e Gestão de Custos. Concluiu-se que houve predomínio de autores professores do sexo masculino, com titulação de mestre, vinculados a instituições privadas da região sul do País e que a Universidade de São Paulo (USP), seguida pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) foram as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados.

Palavras-chave: Produção científica. Perfil. Controladoria.

ABSTRACT

This research aims at identifying and analyzing the profile of the articles on Controllorship published in Accounting journals which use the SEER. Descriptive and qualitative literature researches were used. Data collection was developed from the analysis of articles published in national accounting journals with CAPES stratum that use the Eletronic Publishing Journal System (SEER). The requirement used to select the article was that it had to contain the word 'Controllorship' in the title, abstract or keywords. The results revealed that 49 articles related to controllorship were found among the 1,665 articles reviewed and the Accounting & Finance Magazine was the one that had published more issues on this topic. It was also noticed the prevalence of articles with qualitative nature, with Brazilian references and presented as main themes: Organizational Management and Research in Accounting as Functions of Controllorship and Information Systems and Cost Management. It was concluded that there was a predominance of male authors teachers with a Master degree, linked to private institutions in the southern region of the country and the University of São Paulo (USP), followed by the Regional University of Blumenau (FURB) were institutions with the largest number of authors with articles published on the theme.

Keywords: *Scientific production. Profile. Controllorship.*

1 INTRODUÇÃO

O ambiente empresarial vem enfrentando várias mudanças oriundas da globalização, do avanço das tecnologias de informação e da exigência dos consumidores que estão cada vez mais criteriosos na seleção dos produtos e serviços que buscam, contexto que reflete diretamente na gestão das empresas. Portanto, vem sendo observado um crescimento na necessidade de um processo de gestão alicerçado por informações relevantes, que permitam as organizações alcançar suas metas estabelecidas. (GRANDE; BEUREN, 2008)

Nesse cenário de amplitude dos mercados e complexidade das atividades, a Controladoria ganha destaque. Segundo Beuren (2002), ela passa a ser de vital importância nas organizações, por zelar e informar quanto ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pelos gestores. Na visão de Beuren e Moura (2000, p.60), "a função da Controladoria é dar suporte informacional em todas as etapas do processo de gestão, com o objetivo de garantir os interesses da organização".

Em virtude da relevância dessa área de conhecimento para a gestão das empresas, observa-se uma evolução em estudos e pesquisas que têm como escopo esse tema. As pesquisas científicas têm como papel fundamental orientar estudiosos no que diz respeito ao estado evolutivo do conhecimento. (LEITE FILHO; SIQUEIRA 2007) Assim, apresentam-se como forma de investigação, com o intuito de buscar respostas às indagações da sociedade por meio de procedimentos científicos.

Os pesquisadores utilizam meios de comunicação científicos, principalmente periódicos, por apresentarem maior aceitação na comunidade

científica. (HAIDAR, 2008) Os artigos publicados em periódicos representam o principal meio para alcançar esse objetivo de comunicação, em virtude de maior celeridade na divulgação das pesquisas, por atingirem um público relevante e utilizarem fontes atualizadas de bibliografia. Os estudos que focam a produção científica em Contabilidade no Brasil têm sido mais frequentes nos últimos anos. Theóphilo e Ludicibus (2005) enfatizam que os trabalhos encontrados são, na maioria, conduzidos pela bibliometria, a qual versa sobre a avaliação quantitativa da produção científica por meio de artigos, teses, dissertações, etc.

Ao analisar pesquisas bibliométricas sobre contabilidade, foram identificados alguns estudos que versaram sobre a Controladoria. Os de Moriki e Martins (2003), que realizaram uma pesquisa com a finalidade de levantar, caracterizar e analisar as referências bibliográficas das dissertações e teses defendidas em 2000 nos programas de pós-graduação em Contabilidade e Controladoria da FEA/USP e da FEA/PUC-SP. Martins e Silva (2005), com abordagem bibliométrica, buscaram levantar, registrar e categorizar as referências de 221 textos envolvendo 3.795 referências utilizadas pelos autores, divulgados no terceiro e quarto Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; Luciani, Cardoso e Beuren (2007) analisaram a inserção da Controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da CAPES; Bastos e Beuren (2010) analisaram a inserção da Controladoria em artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais, relacionados à área da contabilidade e Lourensi e Beuren (2011) investigaram a inserção da Controladoria nas teses defendidas no Doutorado da FEA/USP no período de 1997 a 2006.

Na mesma direção desses estudos, o presente trabalho busca responder ao seguinte

problema: **Qual é o perfil dos artigos sobre Controladoria publicados nos periódicos de contabilidade** que utilizam o SEER? Com base no problema, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar e analisar o perfil dos artigos sobre Controladoria publicados nos periódicos de contabilidade que utilizam o SEER.

A relevância da pesquisa é conhecer as características da produção científica da Controladoria, a partir dos artigos científicos publicados nos periódicos de contabilidade, com a perspectiva de fomentar mais estudos nessa área do conhecimento e de comparar os resultados desta pesquisa com estudos anteriores, no sentido de observar a evolução dessa área do conhecimento. De acordo com Para Raupp e Beuren (2012), a busca de respostas para problemas de pesquisa é um processo cíclico que não termina com a resposta obtida, uma vez que novos problemas são identificados. Para atingir o objetivo proposto, o trabalho apresenta, além desta seção de introdução, o embasamento do estudo, constituído da apresentação dos conceitos da literatura existentes acerca do tema, a metodologia que norteará o estudo, os resultados da pesquisa e, por fim, as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Controladoria

A contabilidade tem como objetivo principal de suas atividades o fornecimento de informações relevantes para que seus usuários possam tomar decisões que visem ao crescimento econômico e financeiro das entidades. Para exercer bem esse papel é necessário conhecer as preferências desses usuários, com a finalidade de se identificar qual o tipo de informação que é relevante.

Segundo Melo (2008), é nesse contexto que a Ciência Contábil possui papel fundamental e intransferível de fornecimento de informações para a tomada de decisões. O registro e a posterior interpretação de dados que representam a situação de uma empresa é competência da contabilidade. Dessa forma, a tradução desses dados em informações compreensíveis aos usuários é um importante elemento do ciclo que se encerra com a tomada de decisão.

A evolução das Ciências Contábeis no decorrer dos anos proporcionou, uma multidisciplinaridade para melhor auxiliar os gestores na tomada de decisão. É nesse contexto que surge a Controladoria, utilizando diversos conhecimentos contábeis associados a outras áreas, a fim de atender às demandas que surgem nas organizações. A

Controladoria enquanto ramo de conhecimento tem como principal objetivo a apresentação correta da mensuração da riqueza, refletida no patrimônio dos agentes econômicos, assim como, à estruturação do modelo de gestão, enfatizando modelos relacionados com os aspectos econômicos da empresa, incluindo os modelos de decisão e informação. A interação multidisciplinar é verificada pela agregação de conceitos das áreas de economia, administração, psicologia e sistemas de informações, dentre outras. (MOSIMANN; FISCH, 1999)

De acordo com Carvalho Júnior, Rocha e Bruni (2009), na multidisciplinaridade que envolve a Controladoria constata-se que diversas informações são produzidas para que gestores conduzam suas decisões nas mais diversas áreas das organizações. Portanto, esse ramo da contabilidade deve zelar pela qualidade das informações fornecidas aos tomadores de decisão, de modo que se identifique e minimize a ocorrência de vieses que possam provocar decisões equivocadas.

Padovese (2004) discorre que a Controladoria constitui-se de uma visão sistêmica de relacionamentos, formando assim a consciência estratégica nas empresas, com a finalidade de favorecer o planejamento e o controle de forma pró-ativa, demonstrando o desempenho das organizações. Portanto, a Controladoria seria um enriquecimento das atribuições da contabilidade, outra dimensão da Ciência Contábil. Ainda, conforme o mesmo autor, a Controladoria pode ser observada como o enfoque controlístico da escola italiana e a Contabilidade gerencial como o enfoque informacional da escola americana.

De acordo com Ribas, Maciel e Kelm (2008, p.2),

Essa abordagem da Ciência Contábil, denominada por alguns autores de Contabilidade gerencial (IUDÍCIBUS, 1987; HANSEN; MOWEN, 2001; JOHNSON; KAPLAN, 1993; OLIVEIRA, 1998; PADOVEZE, 2000, 2004; WARREN et al, 2001) e por outros estudiosos de Controladoria (CATELLI, 2001; MARTIN, 2002; MIRANDA; SILVA, 2002; MOSIMANN; FISCH, 1999) deveria integrar a racionalidade instrumental do modelo contábil-financeiro e sua rica base conceitual à racionalidade substantiva das percepções, atitudes e entendimentos que a gestão das organizações necessita. Esta integração tende a propiciar a representação da realidade organizacional, em que os princípios e informações

contábeis assumem novas dimensões e se adaptam às necessidades de flexibilização da gestão, oferecendo sustentação às estratégias.

Para Menezes (2001), a Controladoria monitora os paradigmas de qualidade, interagindo com suas funções, buscando o melhor desempenho da empresa, baseando-se na crença de que estratégia, custos e qualidade são responsabilidades de todas as funções da organização. A missão da Controladoria é o fornecimento de suporte a todo processo de gestão por meio de seu sistema de informação. É responsável por controlar as operações e os resultados, na busca da eficácia empresarial. (PADOVESE, 2004) A Controladoria tem a finalidade de permitir aos gestores as ferramentas que os direcionem à eficácia organizacional, de modo que todas as decisões sejam tomadas visando a objetivos globais da empresa e com atuação sincronizada dos gestores na perspectiva da obtenção dos melhores resultados com a menor parcela de recursos possíveis.

Conforme Beuren e Moura (2000), a Controladoria corresponde a uma evolução das ciências contábeis, no sentido de elaborar uma quantidade de informações para que os gestores possam tomar decisões no âmbito da organização. Ainda de acordo com as mesmas autoras, a Controladoria deve ser visualizada como um órgão de suporte ao processo de gestão, devendo ainda, agir como responsável por fazer a gestão do sistema de informação de modo a atuar como provedora do suporte informacional à gestão da organização, ou seja, sugere-se que a Controladoria tenha uma maior interação com o sistema de informação das empresas, o que implica numa melhor seleção das informações que serão geradas por sistemas, contribuindo para que sejam obtidas informações já direcionadas para a tomada de decisão dos gestores.

Sob o ponto de vista de Catelli (1999, p.130):

A Controladoria não pode ser vista como um método, voltado ao como fazer. Para uma correta compreensão do tudo, a mesma está dividida em dois vértices: o primeiro como ramo do conhecimento responsável pelo estabelecimento de toda base conceitual, e o segundo como órgão administrativo respondendo pela disseminação de conhecimento, modelagem e implantação de sistemas de informações.

Assim, observa-se que a Controladoria é responsável por definir bases teóricas e conceituais, fundamentais para construir e manter os sistemas de

informação que atendam às necessidades dos gestores e participem do processo de tomada de decisão.

Para auxiliar os gestores nas atividades dentro das empresas, a Controladoria apresenta suas funções. No entanto, conforme esclarecido por Lunkes, Schnorrenberger e Gasparetto (2010) não existe um consenso sobre essas funções, isso ocorre em virtude de ainda existir dificuldades e incertezas referentes ao que compõe essa área de estudos, por exemplo, a escola clássica de administração conta com quatro funções explicadas por Beuren e Oliveira (2012):

- a) Planejamento: gerencia o processo de identificação do que há para fazer, qual o prazo para execução e de que maneira deve ser feito.
- b) Organização: busca identificar profissionais qualificados, tecnologia e instalações para que a Controladoria possa cumprir a sua função;
- c) Direção: busca a harmonia entre os recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos, em prol do cumprimento da missão e visão de futuro da empresa;
- d) Avaliação: desenvolve um sistema de mensuração dos objetivos e metas estabelecidos pela empresa com o intuito de interpretar os resultados alcançados pela empresa.

Diante desse contexto, observa-se que a Controladoria não tem relação apenas com o sistema contábil da empresa, mas, sim que, realiza toda a assessoria aos gestores das organizações, com o fornecimento do alicerce necessário para a tomada de decisão, por meio das informações que são disponibilizadas por seus sistemas. Ressalta-se, assim, que a Controladoria é uma unidade integrante da estrutura organizacional das empresas, auxiliando nas ações da gestão, visando à maximização dos resultados.

Siegel e Kulesza (1996) discorrem que a Controladoria tem se especializado no apoio à decisão. Tem a função de garimpar a informação, transformando-a de tal forma que auxilie e facilite a tomada de decisão das demais áreas. Para Anthony e Govindarajan (2002), a Controladoria desempenha um importante papel na preparação de planos estratégicos e orçamentários. Atkinson et al. (2000), Garrison e Noreen (2001) defendem que no atual contexto a Controladoria está se tornando parte da alta administração, participando da formulação e da implementação de estratégias, cabendo-lhe a tarefa de traduzir o plano estratégico em medidas operacionais e administrativas.

Para Anderson (1944), a Controladoria engloba todas as funções essenciais, absorve todos os

aspectos de uma função básica, prepara e mantém os registros (proteção dos ativos) das empresas, exercer a conformidade (registros-requisitos) legal, elaborar relatórios (formular políticas e controle das operações) e interpreta (planos de negócios) as informações (precisas, rápidas e completas). O autor afirma que o controller é o principal responsável pela contabilidade, é um executivo da empresa que frequentemente deve orientar na direção, controle e proteção do negócio. Também defende que o controller não é o comandante do navio, essa tarefa compete ao principal executivo, mas pode ser comparado ao navegador, que mantém o controle sobre os “instrumentos de navegação”.

2.2 Estudos Bibliométricos

A bibliometria é conceituada por Alvarenga (1998) como sendo o ramo da ciência da informação que, mesmo sem restringir seu universo de pesquisa aos domínios da produção científica convencional, prioriza esse tipo de literatura como objeto. Estudos bibliométricos são entendidos por Leite Filho e Siqueira (2007) como uma das maneiras de se avaliar a produção científica em determinada área do conhecimento, tendo as publicações como objeto de estudo. Conforme Rosa *et al.* (2010), essa área do conhecimento é responsável por pesquisar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica.

Guedes e Borshiver (2005) definem a bibliometria como uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Esses estudos têm a finalidade de analisar conhecimento que já foi produzido, com a perspectiva de melhorar os trabalhos científicos que serão desenvolvidos posteriormente. Barbosa *et al.* (2008) expõem que os estudos bibliométricos desenvolvem padrões e modelos matemáticos para quantificar esses processos. Assim, a bibliometria permite o estudo dos aspectos quantitativos da produção, utilizando seus resultados na elaboração de previsões e apoio na tomada de decisão.

Cardoso *et al.* (2005) discutem que revisões sistemáticas através desses estudos possibilitam o mapeamento dos trabalhos acadêmicos publicados em determinada área, detectando indicadores e tendências. Partindo desse aspecto, diversos pesquisadores brasileiros utilizaram a bibliometria para análise de

publicações na área contábil, o que não de ser diferente para a área de Controladoria.

O perfil das pesquisas em contabilidade e controle gerencial relacionadas à contabilidade de custos nos EnANPADs de 1998 a 2003 foi investigado por Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007). Peleias *et al.* (2010) investigaram as características da produção científica brasileira de artigos de Controladoria entre 1997 e 2006. Ribeiro (2013) pesquisou as características da produção científica dos artigos publicados na área temática Controladoria e contabilidade gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011. As principais características do perfil da produção na área de pesquisa em Contabilidade Gerencial foram analisadas por Oliveira e Boente (2012).

Bastos e Beuren (2010) pesquisaram a inserção da Controladoria em artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais relacionados à área da contabilidade. A abordagem da Controladoria nas dissertações e teses dos Programas acadêmicos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis do Brasil, defendidas no período de 2001 a 2004, em cursos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi estudada por Laudelino, Navarro e Beuren (2010). Luciani, Cardoso e Beuren (2007) analisaram a inserção da Controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da CAPES. Araújo e Silva (2010) investigaram os aspectos bibliométricos da Contabilidade Gerencial (CG) nos EnANPADs entre os anos de 2003-2008.

Costa *et al.* (2012) identificaram a base intelectual do saber em Controladoria, operacionalizada pela análise das referências bibliográficas que possibilitam um mapeamento polifônico discursivo como técnica auxiliar para obtenção dos resultados empíricos, inspirando-se na arqueologia do saber foucaultiana. As características epistemológicas da produção acadêmica da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil foram investigadas por Nascimento, Junqueira e Martins (2010). Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) realizaram um estudo em que foi traçado um perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006.

Esses estudos bibliométricos são relevantes para a contabilidade porque evidenciam os padrões utilizados nas produções científicas, permitindo que seja traçado um perfil das publicações desenvolvidas, com a

perspectiva de aperfeiçoar essas pesquisas e de provocar discussões sobre as temáticas que estão sendo pesquisadas na atualidade. Entre os indicadores bibliométricos mais encontrados nos trabalhos, observam-se: a) crescimento de qualquer campo da ciência, segundo a variação cronológica do número de trabalhos publicados; b) o envelhecimento dos campos científicos, segundo a vida média das referências de suas publicações; c) a evolução cronológica da produção científica segundo o ano de publicação dos documentos; d) a produtividade dos autores ou instituições, medida pelo número de trabalhos; e) a colaboração entre os pesquisadores ou instituições, medida pelo número de autores por trabalhos ou centros de pesquisas que colaboram; f) o impacto ou visibilidade das publicações dentro da comunidade científica nacional pelo número de citações em outros trabalhos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados nesta investigação estão em consonância com as recomendações de Beuren *et al.* (2003), no aspecto das tipologias de pesquisa: bibliográfica, descritiva e qualitativa. Para se atingir o objetivo da pesquisa, foram usados como amostra intencional os periódicos que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) para sua publicação e que possuem acesso livre na internet. O SEER é um *software* desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Ele contempla ações essenciais à

automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi o responsável pela tradução e customização do sistema que teve como base o *software* elaborado pelo *Public Knowledge Project (Open Journal Systems)* da *Universidade British Columbia*. A utilização do SEER como ferramenta para o processo de editoração de revistas permite uma maior rapidez no fluxo das informações. (IBICT, 2012)

Em virtude desse critério utilizado, as revistas que não utilizam esse sistema foram retiradas da amostra, fato que ocorreu, por exemplo, com a Revista Brasileira de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade. Foram selecionados por conveniência e por limitação de tempo para a coleta de dados do estudo apenas 19 periódicos que utilizam esse *software* e que possuem classificação no qualis da CAPES. A seleção das 19 revistas foi realizada de forma aleatória. Ressalta-se que o fato do estudo não abranger todas as revistas de contabilidade que utilizam o SEER é uma limitação da pesquisa. No entanto, não deixa de ser relevante por tal limitação, uma vez que estudos com essa finalidade permitem que sejam expostas as características de publicações sobre a temática estudada nos periódicos analisados.

Foram consultadas todas as edições disponibilizadas, no período de 1º a 30 de novembro de 2012. O total das edições analisadas foi de 269, das quais foi possível verificar 1.665 artigos que serviram para elaboração deste estudo. O quadro abaixo apresenta as revistas utilizadas no estudo.

Quadro 1 – Revistas pesquisadas no estudo

Nome do Periódico	Instituição	Classificação no Qualis CAPES
BBR. Brazilian Business Review	FUCAPE	A2
Revista Contabilidade & Finanças	USP	A2
Contabilidade Vista & Revista	UFMG	B1
Revista de Contabilidade e Organizações	USP-RP	B1
Revista Universo Contábil	FURB	B1
Contabilidade, Gestão e Governança	UnB	B2
Contextus	UFC	B2
Enfoque: Reflexão Contábil	UEM	B2
Contexto	UFRGS	B3
RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	UFPR	B3
Registro Contábil – RECONT	UFAL	B3
Revista Ambiente Contábil	UFRN	B3
Revista Contemporânea de Contabilidade	UFSC	B3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	CFC	B3
Revista de Informação Contábil	UFPE	B3
Qualit@s	UEPB	B4
Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	B4
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	UERJ	B4
Revista Base	Unisinos	B2
TOTAL		

Fonte: Elaborado pelos autores.

A coleta de dados do artigo foi desenvolvida, inicialmente, com o levantamento de todos os periódicos de contabilidade (há na lista periódicos que não são de contabilidade, inclusive não apresentam o termo contábil ou contabilidade) com estrato CAPES no triênio 2010-2012, que utilizam o SEER, e foi realizada a seleção dos mesmos (quadro 1). Em seguida, foi consultado o sítio eletrônico de cada revista para verificar a existência de alguma publicação relacionada com Controladoria. Para constatar se os artigos tinham relação com esse tema, eram consultados em cada publicação o título, o resumo e as palavras-chave. O requisito utilizado para a seleção do artigo foi o de conter a palavra Controladoria no título, no resumo ou nas palavras-chave. Essa seleção foi realizada por meio do mecanismo de busca disponível no endereço eletrônico dos periódicos pesquisados.

Posteriormente, foi elaborada uma planilha eletrônica para coleta de informações referentes à

composição temática dos artigos, distribuição de autores por artigo, gênero, nível de formação e ocupação profissional dos autores, distribuição dos autores por região, ranking dos autores mais prolíficos na área de Controladoria, tipologia de pesquisa e tipos de referências utilizadas. Ressalta-se que essas variáveis foram selecionadas em virtude de serem as mais utilizadas dentre os estudos bibliométricos que buscam formar um perfil de publicação de determinada área de conhecimento. A análise e a interpretação de dados foram realizadas por meio da análise de conteúdo.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

A tabela 1 apresenta o número de artigos relacionados à Controladoria que foram encontrados em cada periódico pesquisado.

Tabela 1 – Quantidade de artigos publicados sobre Controladoria entre as revistas pesquisadas

Nome do Periódico	Classificação no Qualis CAPES	Número de artigos sobre Controladoria
BBR. Brazilian Business Review	A2	2
Revista Contabilidade & Finanças	A2	7
Contabilidade Vista & Revista	B1	4
Revista de Contabilidade e Organizações	B1	1
Revista Universo Contábil	B1	4
Contabilidade, Gestão e Governança	B2	1
Contextus	B2	0
Enfoque: Reflexão Contábil	B2	4
Contexto	B3	4
RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	B3	0
Registro Contábil – RECONT	B3	0
Revista Ambiente Contábil	B3	2
Revista Contemporânea de Contabilidade	B3	5
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B3	2
Revista de Informação Contábil	B3	2
Qualit@s	B4	1
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	4
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B4	6
Revista Base	B2	0
TOTAL		49

Fonte: Elaborado pelos autores.

Constata-se que 49 artigos referentes à Controladoria foram encontrados dentre os periódicos analisados. A Revista Contabilidade & Finanças foi responsável por 7 artigos. Foi a revista que mais publicou dentre as consultadas. Ressalta-se que as revistas Contextus, Revista de Contabilidade e Controladoria e a Registro Contábil não apresentaram qualquer artigo sobre essa área de estudo. Acrescenta-se às informações da tabela 1 que o ano de 2010 foi aquele com o maior número de publicações sobre Controladoria, o qual apresentou 9 artigos, seguido por 2007, com 6. 2006, 2009 e 2012 contaram com 5 publicações, 2008 e 2011 tiveram 4 e os demais anos (1996; 2001 a 2005) apresentaram menos de 4 publicações sobre esse tema.

Tabela 2 – Quantidade de artigos por ano de publicação

Ano da Publicação	Quantidade de Artigos	%
1996	1	2
2001	1	2
2002	1	2
2003	2	4
2004	3	6
2005	2	4
2006	5	10
2007	6	12
2008	4	8
2009	5	10
2010	10	20
2011	4	8
2012	5	10
Total	49	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os 49 artigos encontrados sobre Controladoria apresentaram diferentes temáticas. A composição temática foi proposta por Bastos e Beuren (2010), conforme pode ser observado na tabela 3.

Tabela 3 – Composição temática dos artigos pesquisados

Temática dos artigos	Nº de artigos	%
Funções da Controladoria	7	14,29
Gestão Organizacional	9	18,37
Sistemas de informação	6	12,24
Gestão Pública	3	6,12
Gestão de custos	6	12,24
Pesquisa em Controladoria	9	18,37
Avaliação de desempenho	4	8,16
Ensino da Controladoria	2	4,08
Capital intelectual	1	2,04
Evolução da Controladoria	2	4,08
TOTAL	49	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da tabela 3, identifica-se a Gestão Organizacional e a Pesquisa em Contabilidade como os temas mais pesquisados entre os artigos analisados, com 18,37% das publicações, seguido por Funções da Controladoria (14,29%) e Sistemas de Informação e Gestão de Custos com (12,24%). Já as temáticas menos estudadas foram Ensino e Evolução da Controladoria (4,08%) e Capital Intelectual (2,04%). Esses resultados demonstram que os artigos publicados apresentaram assuntos bem diversificados, que abordam desde estudos de casos que analisam como as funções da Controladoria têm sido incorporadas nas organizações até pesquisas envolvendo como a Controladoria tem se inserido nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Vale salientar o número de estudos bibliométricos visualizados dentre os artigos analisados, os quais envolveram pesquisas sobre as publicações em eventos, em periódicos e referentes às dissertações e teses defendidas sobre essa temática em programas de pós-graduação, o que demonstra uma inquietação de pesquisadores de buscar compreender como a produção científica relativa a esse assunto vem sendo abordada na comunidade científica. Ressalta-se, ainda, que o segmento econômico mais pesquisado foi o industrial, o que pode ser justificado pelo fato desse segmento ter sido um dos primeiros que incorporou a Controladoria como unidade organizacional em seu processo de gestão e por ser até hoje um dos cenários mais utilizados por estudiosos em pesquisas científicas nessa área. A quantidade de autores e de artigos pode ser observada na tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição de autores por artigo

Quantidade de autores	nº de artigos	%
1 autor	6	12,24
2 autores	14	28,57
3 autores	20	40,82
4 autores	8	16,33
5 autores	0	0,00
6 autores	1	2,04
Total	49	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme observação da tabela 4 constata-se que os artigos publicados não apresentam um número grande de autores por artigo. A maioria, 81,63%, ficou entre 1 e 3 autores. Ainda observou-se que os 49 artigos foram elaborados por 102 autores, gerando uma média de 2,08 autores por artigo, o que permite inferir que as publicações não tiveram uma concentração de grande número de autores por artigo. A tabela 5 apresenta o gênero dos autores dos artigos pesquisados.

Tabela 5 – Gênero dos autores

Gênero	Nº de Autores	%
Feminino	34	33,33
Masculino	68	66,67
TOTAL	102	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quando é analisado o gênero, visualiza-se que, dos 102 autores distribuídos entre os 49 artigos, 68 eram do sexo masculino e 34 do sexo feminino, ou seja, 66,67% dos autores são homens e 33,33% mulheres, evidenciando que entre as publicações analisadas ocorreu o predomínio de autores homens. A tabela 6 expõe a classificação dos autores quanto ao nível de formação.

Tabela 6 – Nível de formação dos autores

Titulação	Nº de autores	%
Pós-doutor	1	0,98
Pós-doutorando	1	0,98
Doutor	28	27,45
Doutorando	10	9,80
Mestre	34	33,33
Mestrando	17	16,67
Especialista	6	5,88
Graduado	2	1,96
Graduando	3	2,94
TOTAL	102	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com relação ao nível de escolaridade dos autores, verifica-se, por meio da tabela 6, que as publicações das revistas analisadas foram dominadas por autores com nível de pós-graduação *stricto sensu* e estudantes desse nível de formação, ressaltando a participação de 34 autores com titulação de mestre. Pode-se apontar como uma das justificativas para esses resultados, o fato das publicações definitivas serem um dos aspectos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes no país, o que tras como consequência a necessidade desses programas intensificarem a produção científica nas suas respectivas áreas de conhecimento, resultando, assim, numa maior produção de estudantes e professores desse nível de formação.

Além disso, vale ressaltar que 72 autores tinham como área de formação as Ciências Contábeis, 19 possuíam titulação em cursos de Administração,

seguidos pelas áreas de Engenharia de Produção com 8 e Economia com 3, isso pode ser justificado pelo fato dos periódicos consultados serem da área de contabilidade, permitindo inferir que tais periódicos sejam mais conhecidos por contadores, o que permite uma maior participação de profissionais dessa área de conhecimento nas edições. A tabela 7 é responsável por apresentar a ocupação profissional dos autores.

Tabela 7 – Ocupação profissional dos autores

Ocupação	Nº de Autores	%
Estudante	17	16,67
Professor	71	69,61
Profissional liberal	5	4,90
Servidor Público	9	8,82
TOTAL	102	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da tabela 7, constata-se que a produção dos artigos analisados foi dominada por professores, que apresentaram uma participação de 69,61% dentre os autores. Estudantes de graduação e pós-graduação representaram 16,67%, servidores públicos 8,82% e, por fim, os profissionais liberais tiveram uma pequena parcela que totalizou 4,90%. Esses resultados podem ser justificados pelo fato de algumas universidades incentivarem a produção científica de seus professores por meio de progressão funcional. Desse modo, as universidades incentivam financeiramente os docentes em troca de artigos publicados em anais de eventos e em periódicos da área. Além disso, é importante salientar que o prestígio no meio científico também é uma das motivações para professores cada vez mais terem seu número de publicações ampliadas em periódicos e congressos nacionais e internacionais. A classificação regional dos autores, de acordo com o local de seu vínculo institucional, pode ser verificada na tabela 8.

Tabela 8 – Distribuição dos autores por região

Regiões	Nº de autores	%
Centro-Oeste	4	3,92
Norte	3	2,94
Nordeste	26	25,49
Sudeste	29	28,43
Sul	40	39,22
TOTAL	102	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base na análise realizada na tabela 8, identifica-se a região Sul como a que teve o maior número de autores com artigos relacionados à Controladoria publicados nos periódicos analisados, representando 39,22% do total dos autores de todo o país. Em seguida, aparece a região Sudeste, com 28,43%, região Nordeste com 25,49%, Centro-Oeste, com 3,92% e a região Norte apresentou a participação de 2,94% dos autores. Os estados que apresentaram a maior quantidade de autores nas regiões foram respectivamente São Paulo e Santa Catarina. A tabela 9 apresenta as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados sobre a temática analisada:

Tabela 9 – Resumo das instituições com maior número de autores

Instituições de Ensino Superior	Nº de autores
USP	15
FURB	11
UFSC	9
UFC	7
UFBA	5
UFU	5
UEM	3
UFAM	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se, pela tabela 9, que os 59 autores foram provenientes de 41 instituições diferentes, sendo que a Universidade de São Paulo (USP) foi a que

apresentou o maior número de autores (15), seguida pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), com 11 autores, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 9, a Universidade Federal do Ceará (UFC), com 7. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) tiveram 5 autores que publicaram artigos sobre Controladoria, as demais instituições tiveram menos de 4 autores vinculados. A tabela 10 apresenta a categoria administrativa das 41 instituições que tiveram autores com publicações sobre Controladoria:

Tabela 10 – Classificação das instituições por categoria administrativa

Categoria Administrativa	Nº de instituições	%
Estaduais	4	9,76
Federais	11	26,83
Privadas	26	63,41
TOTAL	41	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Constata-se, por meio da observação da tabela 10, que houve predomínio de artigos desenvolvidos por pesquisadores vinculados às instituições privadas (63,41%), o que sugere que as pesquisas relacionadas aos temas de Controladoria têm envolvido mais os pesquisadores dessas instituições. Os autores mais prolíficos na publicação de artigos sobre Controladoria, entre os artigos pesquisados, suas afiliações institucionais e seu maior grau de formação podem ser observados na tabela 11:

Tabela 11 – Ranking dos autores mais prolíficos na área de Controladoria

Autor	Instituição	Maior grau de formação	nº de artigos
Ilse Maria Beuren	UFPR	Doutora em Controladoria e Contabilidade	11
Adriano Leal Bruni	UFBA	Doutor em Administração	4
Rogério João Lunkes	UFSC	Pós-doutorado em Administração	4
César Valentim de Oliveira Carvalho Junior	USP	Doutorando em Controladoria e Contabilidade	3
Joséilton Silveira da Rocha	UFBA	Doutor em Engenharia de Produção	3
Vera Maria Rodrigues Ponte	UFC	Doutora em Controladoria e Contabilidade	3
Célio Corrêa dos Santos	FURB	Mestrando em Ciências Contábeis	2
Darci Schnorrenberger	UFSC	Doutor em Engenharia de Produção	2
Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	UFSC	Doutor em Administração	2
Jorge Ribeiro de Toledo Filho	FURB	Doutor em Controladoria e Contabilidade	2
Márcia Martins Mendes De Luca	UFC	Doutora em Controladoria e Contabilidade	2
Sandra Maria dos Santos	UFC	Pós-doutoranda em Economia	2
Valdirene Gasparetto	UFSC	Doutora em Engenharia de Produção	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a tabela 11, verifica-se que entre os 102 autores, 1 (Ilse Maria Beuren) publicou 11 artigos sobre Controladoria dentre as revistas analisadas, 2 autores (Adriano Leal Bruni e Rogério João Lunkes) apresentaram 4 publicações, 3 autores (César Valentim de Oliveira Carvalho Junior, Joséilton Silveira da Rocha e Vera Maria Rodrigues Ponte) apresentaram 3 artigos veiculados nos periódicos consultados. Os demais autores apresentaram menos de três artigos publicados cada um. Esses resultados permitem inferir que com relação a essa temática, muitos autores têm publicado poucas produções científicas e que não foi visualizada dentre os periódicos analisados a existência de pesquisadores com fortes redes sociais entre eles.

Ressalta-se que os dois autores que mais publicaram tiveram como principais temáticas de seus trabalhos a área de pesquisa em contabilidade e contabilidade comportamental, ambos envolvendo como temática central a Controladoria. A autora Ilse Maria Beuren foi aquela que teve o maior número de publicações sobre a produção científica de Controladoria apresentada em eventos, defendida em teses e dissertações e veiculada em periódicos científicos de contabilidade e o autor Adriano Leal Bruni apresentou todos os seus estudos na área de processos de tomada de decisão envolvendo aspectos comportamentais.

Conforme os objetivos das pesquisas, os artigos podem ser classificados como qualitativos ou quantitativos. A tabela 12 apresenta a classificação das publicações sobre Controladoria quanto aos objetivos das pesquisas:

Tabela 12 – Tipologia de pesquisa dos artigos

Tipologia de Pesquisa	Nº de artigos	%
Qualitativa	41	83,67
Quantitativa	8	16,33
TOTAL	49	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se, por meio da tabela 12 que, dos 49 artigos analisados, 83% foram de natureza qualitativa, enquanto que 16,33% apresentaram natureza quantitativa. Esses resultados evidenciam que a maior parte dos autores dos artigos pesquisados não utilizaram os métodos estatísticos para explicar as análises de dados de seus artigos. Com relação ao método para coleta de dados, verifica-se que o questionário foi o mais utilizado dentre as publicações

pesquisadas, sendo visualizada sua utilização em 15 artigos. A pesquisa bibliográfica foi observada em 14 publicações, a entrevista foi um método identificado em 12 e a pesquisa documental em 8, o que demonstra que os métodos são bem diversificados. Entretanto, associa-se esses resultados ao fato do maior número de pesquisas serem do tipo estudo de caso, as quais necessitam de uma maior profundidade em algo específico.

A tabela 13 expõe os tipos de referências utilizadas pelos 49 artigos consultados. Para a realização desse levantamento foram levados em consideração todos os tipos de referências, como livros, artigos, revistas, jornais, web sites, entre outros.

Tabela 13 – Tipos de referências utilizadas

Tipos de referências	Quantidade	%
Livros	297	21,57
Teses e dissertações	268	19,46
Periódicos	345	25,05
Congressos	324	23,53
Sites web	58	4,21
Jornais	23	1,67
Normas	62	4,50
TOTAL	1377	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a tabela 13, é possível observar que as referências provenientes de periódicos foram as mais utilizadas dentre os artigos pesquisados, com 345 referências, em segunda posição vêm os congressos, com 324, e em terceiro vêm os livros, com 297 referências. Ressalta-se que dentre as referências utilizadas houve predomínio da literatura nacional em detrimento da estrangeira nas referências dos artigos analisados, com 992 referências, o que corresponde a um percentual de 72,04%, enquanto que as internacionais totalizaram 27,26% das 385 referências. Além disso, identificou-se que o número médio de referências utilizadas pelos 49 artigos nos periódicos analisados foi de 28,10 referências por artigo, o que permite conjecturar que os autores poderiam utilizar uma quantidade maior de referências para fornecer um maior embasamento as suas pesquisas.

Ao realizar pesquisas bibliométricas sobre publicações de artigos que abordavam Controladoria constatou-se alguns artigos. Os principais achados dos artigos são apresentados a seguir: Luciani, Cardoso e Beuren (2007) analisaram a inserção da Controladoria

em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da CAPES. Os autores, por meio da análise dos conteúdos, destacaram: número de citações por artigo, tamanho dos artigos, área temática e técnicas e abordagens utilizadas para elaboração dos artigos. Ao final, concluíram que há pouca inserção do referido tema nos artigos publicados nos periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da CAPES. A análise demonstra que não houve crescimento relevante no número de artigos publicados sobre o tema de Controladoria. Entre os 1.728 artigos encontrados na presente pesquisa, somente seis discorrem sobre o tema.

Bastos e Beuren (2010) pesquisaram a inserção da Controladoria em artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais relacionados à área da contabilidade: os autores mais citados nas referências dos artigos; os autores com maior número de publicações nos eventos; os tipos de pesquisa, procedimentos, técnicas e abordagens utilizadas para elaboração dos artigos; e as instituições com maior número de publicações. Conclui-se que houve um crescimento proporcionalmente maior de artigos de Controladoria publicados, levando-se principalmente em consideração os anos de 2005 e 2006, sendo os anos com maior número de artigos sobre o tema. Relativo à metodologia utilizada pelos autores, constatou-se uma deficiência ou dificuldade em classificar seus trabalhos pela sua diversidade. relatou-se o que os artigos abordaram em relação ao tema Controladoria, observou-se que o campo de atuação da Controladoria não se limita somente a um tipo isolado de organização.

Peleias et al. (2010) investigaram as características da produção científica brasileira de artigos de Controladoria entre 1997 e 2006. Foram analisados 154 artigos e, ao final do estudo, observou-se que ainda não existe um número grande de pesquisadores específicos sobre a temática, uma vez que o conhecimento está disperso entre vários autores com baixa produtividade. Além disso, os autores ainda verificaram que mais de 80% dos artigos analisados provêm de programas *stricto sensu* e, dos autores alunos de programas, 94,2% eram de Ciências Contábeis, Administração e Engenharia.

Ribeiro (2013) pesquisou as características da produção científica dos artigos publicados na área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011.

Os autores concluíram com seu estudo que tiveram destaque os artigos com autoria múltipla, o autor que mais publicou artigos foi Ilse Maria Beuren, a

Universidade de São Paulo foi a IES que mais publicou artigos, Robert S. Kaplan é o autor mais citado; mais da metade das referências é proveniente de livros nacionais e internacionais; a abordagem metodológica quantitativa é a mais utilizada e os temas custos, finanças, gestão organizacional, gestão governamental, sistema de informação gerencial, contabilidade gerencial, informação contábil e *balanced scorecard*, são os mais constantes nos artigos pesquisados.

As principais características do perfil da produção na área de pesquisa em Contabilidade Gerencial foram analisadas por Oliveira e Boente (2012). A partir da pesquisa a 50 artigos científicos brasileiros referentes ao período de 2002 a 2010 foi possível perceber a predominância de pesquisa exploratória, o Estado de São Paulo como a maior localidade de produção científica e equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais por artigo.

A abordagem da Controladoria nas dissertações e teses dos Programas acadêmicos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis do Brasil, defendidas no período de 2001 a 2004, em cursos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi estudada por Laudelino, Navarro e Beuren (2010). Os resultados da pesquisa evidenciam que entre os 201 trabalhos aprovados nas instituições da amostra, 9,45% abordaram temas de Controladoria, como *Balanced Scorecard*, indicadores de avaliação de desempenho, planejamento estratégico e Controladoria plena. Além disso, os trabalhos desenvolvidos com o tema específico Controladoria e seus instrumentos, localizados por meio da metodologia selecionada, totalizaram um número reduzido comparativamente às linhas de pesquisa ou áreas de concentração dos Programas.

Costa et al. (2012) identificaram a base intelectual do saber em Controladoria, operacionalizada pela análise das referências bibliográficas que possibilitam um mapeamento polifônico discursivo como técnica auxiliar para obtenção dos resultados empíricos, inspirando-se na arqueologia do saber foucaultiana. Os resultados indicaram que há uma grande dispersão de tipos de autorias, tipos de documentos, idiomas, que são decorrentes das interações entre os discursos já existentes com os discursos produzidos, formando, assim, um feixe de relações complexas entre os temas.

As características epistemológicas da produção acadêmica da pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil foram investigadas por Nascimento, Junqueira e Martins (2010). Para atingir seu objetivo, os autores contaram com uma amostra de 287 trabalhos do ANPCONT dos anos de 2007 e 2008. Os resultados

indicaram que as estratégias de pesquisa se concentram em pesquisas de campo, levantamentos descritivos, sem geração de teorias substantivas ou trabalhos de natureza explicativa. Grande parte se baseia somente em conceitos contábeis ou legislação.

Beuren, Schindwein e Pasqual (2007) realizam um estudo em que foi traçado um perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006. Ao término da pesquisa, foi possível constatar um aumento gradativo, cronologicamente, dos trabalhos sobre Controladoria aprovados no EnANPAD. Já no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, observou-se a retomada de trabalhos sobre Controladoria aprovados considerando o ano de 2001 e o ano de 2006. Os dados da pesquisa revelaram que o assunto Controladoria está sendo, quantitativamente, mais abordado nos últimos anos nos eventos pesquisados.

Observa-se que a realidade encontrada na presente pesquisa não difere daquela observada nos demais estudos bibliométricos analisados, pois se verifica que, embora haja divergência entre as funções e artefatos da Controladoria, existe um número pequeno de artigos que versam sobre essa temática publicados na comunidade científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em atenção ao objetivo formulado analisou o perfil dos artigos sobre Controladoria publicados nos periódicos de contabilidade. Recomenda-se a realização de novas pesquisas para que seja observado o perfil dos artigos sobre Controladoria em outras amostras de estudo, tais como: livros, periódicos impressos e periódicos com acesso por assinatura.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n.3, p. 1-9, set./dez. 1998.
- ARAÚJO, E.A.T.; SILVA, W. A. C.; Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial nos ENANPADs de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 6, n. 3, p. 29-44, jul./set., 2010.
- ANDERSON, D. R. The Function of Industrial Controllership. **The Accounting Review**, v. 19, n. 1, p. 55-65, 1944.
- ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.
- ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

Pesquisas com características contábeis vêm se desenvolvendo na atualidade e são relevantes porque apresentam para a comunidade científica os periódicos que mais publicam determinados assuntos, os autores mais prolíficos, as instituições que apresentam os autores com maior número de publicações, o que permite observar como se encontram as áreas de conhecimento. Ao mesmo tempo possibilitam avaliá-las com a perspectiva de serem propostas melhorias nos diversos campos do saber científico.

Os resultados revelaram que 49 artigos relacionados à Controladoria foram encontrados dentre os periódicos analisados e que a Revista Contabilidade & Finanças foi aquela que mais publicou sobre essa temática. Constatou-se, ainda, a predominância de artigos com natureza qualitativa, com referências brasileiras e que apresentaram como principais temas: Gestão Organizacional e a Pesquisa em Contabilidade como as Funções da Controladoria e Sistemas de Informação e Gestão de Custos.

Conclui-se que houve predomínio de autores professores do sexo masculino, com titulação de mestre vinculados a instituições privadas da região sul do país e que a Universidade de São Paulo (USP) seguida pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) foram as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados, com destaque para a Dra. Ilse Maria Beuren, com a publicação de 11 artigos, e que a realidade encontrada na presente pesquisa não difere daquela observada nos demais estudos bibliométricos analisados. Verifica-se que embora haja divergência entre as funções e os artefatos da Controladoria, existe um número pequeno de artigos que versam sobre essa temática sendo publicados na comunidade científica.

BARBOSA, D dos S.; et. al. Análise da Produção Científica sobre os fluxos de caixa e a demonstração dos fluxos de caixa: um estudo da Revista de Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 1989 a 2009. Enfoque: **Reflexão Contábil**, Maringá, v. 30, n.2, p. 52-66, maio/ago. 2008.

BASTOS, E.C; BEUREN, I. M. Inserção da Controladoria em Artigos Publicados em Eventos Científicos Nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 4-22, janeiro-abril 2010.

BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

BEUREN, I. M. O papel da Controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, Paulo (Org.). **Controladoria**: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BEUREN, I. M; SCHLINDWEIN, A.C; PASQUAL, D. L. Abordagem da Controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001-2006. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 18, n.45, p.22-37, set-dez. 2007.

BEUREN, I. M; OLIVEIRA, E.L. Processo de Institucionalização de hábitos e rotinas de Controladoria: um estudo de caso em uma empresa familiar. **Revista Ambiente Contábil**, v. 4, n. 2, 2012.

BEUREN, I. M.; MOURA, Verônica de Miglio. O papel da Controladoria como suporte ao processo de gestão empresarial. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, nov./dez. 2000.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, p. 34-45, 2005.

CARVALHO JÚNIOR, C. V. O.; ROCHA, J. S.; BRUNI, A. L. O efeito framing em decisões gerenciais e aprendizado formal de Controladoria: um estudo experimental na Bahia. In: Congresso de Controladoria e Contabilidade USP, 2009, São Paulo. **Anais do IX Congresso de Controladoria e Contabilidade**, USP, 2009.

CATELLI, A. (coord). **Controladoria**: Uma Abordagem da Gestão Econômica. São Paulo: Atlas, 1999.

COSTA, F. et. Al. A base intelectual das publicações científicas em contabilidade no Brasil: um estudo inspirado na arqueologia focautiana. **RIGC**, v.10, n.19, jan-jun. 2012.

GARRISON, R. H.; NOREN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

GRANDE, J. F.; BEUREN, I. M. Abordagens da Controladoria em Livros Publicados no Brasil. **RIC - Revista de Informação Contábil**, Recife, V. 2, n. 1, p. 40-55, jan./mar 2008.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: VI CIFORM, VI. UFBA, **Anais...** Salvador, 2005.

Haidar, S. R. Análise da Produção Científica docente de um Programa de Pós-graduação: o caso do ppgc/ufsc. in: Associação Nacional dos cursos de graduação em Administração, 19., 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: EnANGRAD, 2008. CD-ROM.

LAUDELINO, J. A.S; NAVARRO, R. M; BEUREN, I. M. Análise da abordagem da Controladoria nas dissertações e teses dos programas acadêmicos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v.4, n.2, p. 21-33, maio/ago. 2010.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista de Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 1, n. 2, out./dez. 2007.

LOURENCI, A; BEUREN, I. M. Inserção da Controladoria em Teses da FEA/USP: uma Análise nas Perspectivas dos Aspectos Conceitual, Procedimental e Organizacional. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 15-42, jan./mar. 2011.

LUCIANI, J.C.J; CARDOSO, N. J. BEUREN, I.M; Inserção da Controladoria em Artigos de Periódicos Nacionais Classificados no Sistema Qualis da Capes. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 1, p. 11-26, jan./mar. 2007

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; & GASPARETTO, V. Um estudo sobre as funções da Controladoria. **Revista de Contabilidade e Organizações**. 4(10),90-110, 2010.

MARTINS, G. A., SILVA, R. B. C. da. Plataforma teórica: trabalhos dos 3º e 4º congressos USP de Controladoria e contabilidade: um estudo bibliométrico – SP. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2005. CD-ROM.

MELO, C. L. L. **Finanças Comportamentais**: um estudo da influência da faixa etária, gênero e ocupação na aversão a perda. 2008. Dissertação (Mestrado) – Programa Multiinstitucional e Interregional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

MENEZES, L. L. **Os novos paradigmas para a Controladoria em face da economia digital**: uma abordagem como gestor da informação. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. **Controladoria**: seu papel na administração das empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MORIKI, A. M. N.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre Contabilidade e Controladoria. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2003. CD-ROM.

NASCIMENTO, A.R; JUNQUEIRA, E; MARTINS, G.A. Pesquisa acadêmica e, contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **RAC**, Curitiba, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, nov-dez. 2010.

OLIVEIRA, M. C.. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

OLIVEIRA, E. K.F; BOENTE, D.R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Organizações em Contexto**, São Bernardo do Campo, v.8, n.15, jan./jun. 2012.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria**: estratégia e operacional. São Paulo: Thompson, 2004.

PELEIAS, I. R. et. al. Dez anos de pesquisa científica em Controladoria. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v.8, n. 1, p. 193-217, jan./mar. 2010.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável as Ciências Sociais. in: BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas. p. 76-97, 2012.

ROSA, A. F. da *et al.* Earnings management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 177-206, out./dez. 2010.

RIBAS, M.; MACIEL, E. R.; KELM, M. L. Os caminhos percorridos pela ciência contábil e os desafios contemporâneos da Controladoria. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18., 2008, Gramado. **Anais...** Brasília/DF: CFC, 2008.

RIBEIRO, H. C. M. Contribuição do Congresso USP ao estudo da temática Controladoria e Contabilidade Gerencial: uma bibliometria. **RACE**, Unoesc, v. 12, n.2, p. 709-746, jul/dez. 2013.

SIEGEL, G., KULESZA, C. From Statement Preparer to Decision-Support Specialist: The Coming Changes in Management Accounting Education. **Management Accounting**, Janeiro de 1996.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 8, n. 2, jul./dez. 2005.

ENDEREÇO DOS AUTORES:

FABIA JAIANY VIANA DE SOUZA

Av. Dr. Mário Negócio, 333, Vale do Sol,
CEP 59.143-000 - Parnamirim/RN
E-mail: fabiajaiany@yahoo.com.br

CELIO DA COSTA BARROS

Rua Raimundo Chaves, 2189, Bloco D, Ap. 202
Condomínio Residencial Cabugi, Lagoa Nova
CEP 59.064-390 | Natal/RN
E-mail: celiocb@tcu.gov.br

ANEIDE OLIVEIRA ARAUJO

Av. São Filho Filho, S/n | Campus Universitário | Lagoa Nova, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN),
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Departamento de Ciências Contábeis (DCC), 59072-970 | Natal/RN
E-mail: aneide@ufrnet.br

MAURÍCIO CORRÊA DA SILVA

Av. São Filho Filho, S/n | Campus Universitário | Lagoa Nova, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN),
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Departamento de Ciências Contábeis (DCC), 59072-970 | Natal/RN
E-mail: prof.mauriciocsilva@gmail.com

Submissão em 30/04/2013

Revisão em 20/05/2013

Aceito em 25/10/2013